

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA – REC

CURRÍCULO, METODOLOGIAS ATIVAS E TECNOLOGIAS NA PRÁTICA DOCENTE: UMA ANÁLISE DAS METODOLOGIAS ATIVAS E DOS RECURSOS TECNOLÓGICOS NA PROMOÇÃO DO APRENDIZADO SIGNIFICATIVO

DOI: 10.5281/zenodo.16322964

Lourdes Aparecida Marques da Silva

Mestrando em Tecnologias Emergentes em Educação pela Must University. E-mail: lu.amarques@gmail.com

Juliana Spessotto de França

*Mestrando em Tecnologias Emergentes em Educação pela Must University. E-mail:
julianadefrancamarcon@gmail.com*

RESUMO: Este trabalho tem como objetivo analisar a relação entre o currículo escolar, as novas metodologias pedagógicas e o uso da tecnologia na prática docente. Enfatiza-se o papel das metodologias ativas no cotidiano do professor e sua contribuição para a efetivação do processo de ensino-aprendizagem. Busca-se compreender como o currículo e os recursos tecnológicos se articulam para promover uma educação significativa, voltada à formação de alunos participativos, autônomos, críticos e reflexivos. Dessa forma, pretende-se contribuir para uma reflexão sobre a construção de uma educação mais humanizada, inclusiva e comprometida com a formação integral dos estudantes. A metodologia adotada foi a pesquisa bibliográfica, abordando teorias e práticas pedagógicas relacionadas ao tema, com foco na utilização de ferramentas tecnológicas que favorecem a personalização do aprendizado. Como conclusão, destaca-se que a integração de tecnologias educacionais e metodologias ativas potencializa a aprendizagem, promovendo a autonomia e o desenvolvimento de habilidades essenciais, como o pensamento crítico e a resolução de problemas, preparando os indivíduos para os desafios do mundo contemporâneo.

Palavras-chave: Currículo. Metodologias ativas. Tecnologia educacional. Aprendizagem significativa.

ABSTRACT: This work aims to analyze the relationship between the school curriculum, new pedagogical methodologies, and the use of technology in teaching practice. It emphasizes the role of active methodologies in the teacher's daily life and their contribution to the effectiveness of the teaching-learning process. It seeks to understand how the curriculum and technological resources articulate to promote meaningful education, aimed at forming participative, autonomous, critical, and reflective students. Thus, it intends to contribute to a reflection on the construction of a more humanized, inclusive education committed to the holistic development of students. In this way, the aim is to contribute to a reflection on the construction of a more humanized, inclusive education committed to the comprehensive education of students. The methodology adopted was bibliographic research, addressing theories and pedagogical practices related to the theme, focusing on the use of technological tools that favor the personalization of learning. In conclusion, it is emphasized that the integration of educational technologies and active methodologies enhances self-directed learning, promoting autonomy and the development of essential skills, such as critical thinking and problem-solving, preparing individuals for the challenges of the contemporary world.

Keywords: Curriculum. Active methodologies. Educational technology. Meaningful learning.

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA – REC

1 Introdução

O propósito central deste estudo é analisar como as metodologias ativas e o uso da tecnologia podem contribuir para a construção de uma prática educacional mais significativa, voltada para a formação de estudantes participativos, autônomos, críticos e com capacidade de reflexão. Busca também, destacar a relevância da implementação de um currículo que favoreça o processo de ensino-aprendizagem em consonância com as transformações educacionais contemporâneas.

Com o desenvolvimento constante das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs), surgem novas oportunidades para transformar os processos de ensino e aprendizagem. Essas inovações desafiam educadores a repensarem suas práticas pedagógicas, promovendo uma educação mais dinâmica, interativa e centrada no estudante. Nesse contexto, o uso de metodologias ativas torna-se essencial para potencializar o engajamento dos alunos e desenvolver habilidades essenciais para o século XXI, como o pensamento crítico, a resolução de problemas e a autonomia.

Dessa forma, a integração das TICs com metodologias ativas não apenas moderniza o ambiente educacional, mas também promove uma aprendizagem mais conectada com a realidade dos alunos, preparando-os para os desafios de uma sociedade em constante transformação. A tecnologia no ambiente escolar como ferramenta de apoio ao ensino, potencializando a aprendizagem e tornando as aulas mais dinâmicas e alinhadas às demandas da sociedade atual, convergindo para uma educação mais humanizada, inclusiva e comprometida com a formação integral do sujeito.

A metodologia adotada foi a pesquisa bibliográfica, com base em uma revisão crítica da literatura contemporânea, por meio da análise de artigos acadêmicos e livros especializados, com o objetivo de examinar práticas pedagógicas inovadoras e metodologias ativas aplicadas ao processo de ensino-aprendizagem significativo para os estudantes.

O desenvolvimento deste paper está estruturado em quatro partes principais. Inicialmente, será explorado o conceito de currículo, revisitando suas origens e principais definições, e estabelecendo sua conexão com as demandas da educação contemporânea. Em seguida, será apresentado as tecnologias educacionais e seu crescente impacto no processo ensino-aprendizado. O terceiro capítulo se dedicará a analisar como as ferramentas tecnológicas e as metodologias ativas apoiam a aprendizagem significativa, investigando suas vantagens e os desafios na prática pedagógica. Por fim, serão tecidas considerações sobre as

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA – REC

implicações dessa análise para a formação de cidadãos autônomos preparados para atuar na sociedade cada vez mais tecnológica.

2 O Conceito de Currículo

A produção teórica sobre o currículo é extensa e marcada por uma multiplicidade de concepções a respeito de sua natureza e finalidade no contexto escolar. Diante dessa diversidade de entendimentos, o presente trabalho adota uma perspectiva que compreende o currículo como um conjunto de práticas culturais que articula saberes, conhecimentos e as formas de interação com esses conteúdos, incluindo também as dinâmicas relacionais vivenciadas no ambiente escolar.

O conceito de currículo é um dos pilares fundamentais da teoria e da prática educacional. Sob esse enfoque, o currículo ultrapassa a noção restrita de um mero elenco de conteúdos ou técnicas de ensino, revelando-se como um fenômeno mais amplo e complexo. Embora os documentos oficiais e escritos escolares sejam importantes fontes de informação sobre o currículo, o cotidiano das práticas educativas frequentemente expressa aspectos que vão além do que está formalmente registrado, revelando dimensões implícitas e vividas da experiência escolar.

Mais do que uma simples lista de conteúdos escolares, o currículo reflete concepções de sociedade, de conhecimento e de sujeito. Compreender sua origem e evolução é essencial para repensar suas funções diante das exigências e complexidades da educação contemporânea, marcada por transformações sociais, tecnológicas e culturais.

Historicamente, o currículo surgiu como um instrumento de organização do ensino, sobretudo no contexto da escola moderna ocidental. Durante os séculos XVII e XVIII, a escolarização se estruturava por meio de conteúdos padronizados e métodos rígidos, com o objetivo de formar cidadãos úteis para a sociedade industrial. O currículo era visto como um conjunto fixo de saberes a serem transmitidos pelo professor e absorvidos pelos alunos.

No século XX, autores como Ralph Tyler contribuíram para sistematizar o planejamento curricular com base em objetivos de aprendizagem claros e mensuráveis, consolidando uma visão técnica e instrumental do currículo. No entanto, essa perspectiva foi amplamente questionada nas décadas seguintes, especialmente pelas abordagens críticas. Segundo Michael Apple (1995), “o currículo é sempre uma seleção, e toda seleção é também uma exclusão, o que significa que ele expressa relações de poder e decisões ideológicas sobre

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA – REC

o que é ou não considerado conhecimento legítimo”.

A partir dessas críticas, o currículo passou a ser entendido como uma construção social, dinâmica e contextualizada. Não se trata apenas de conteúdos escolares, mas de experiências e práticas que envolvem valores, culturas, subjetividades e disputas. Essa concepção mais ampla permite que o currículo dialogue com as demandas contemporâneas, como a inclusão, a diversidade, a sustentabilidade e o desenvolvimento de competências para o século XXI.

Na atualidade, o currículo precisa atender a múltiplas funções: formar cidadãos críticos, promover a equidade, integrar saberes formais e não formais, e incorporar as tecnologias digitais. Isso exige uma abordagem interdisciplinar, flexível e centrada no estudante. Modelos curriculares baseados em competências, por exemplo, têm ganhado espaço por buscarem desenvolver habilidades cognitivas, socioemocionais e práticas em situações reais de aprendizagem.

Além disso, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), no contexto brasileiro, representa um esforço recente de atualização curricular, articulando direitos de aprendizagem com os desafios da educação contemporânea. Contudo, sua efetiva implementação depende de interpretações pedagógicas coerentes com os contextos locais e da valorização da autonomia docente.

Portanto, revisitar o conceito de currículo é essencial para compreendê-lo como um instrumento vivo, em constante negociação entre sujeitos, saberes e realidades. Somente assim será possível construir práticas curriculares que respondam de forma crítica e criativa às exigências de uma sociedade em transformação.

2 Recursos tecnológicos e o aprendizado significativo

O processo educacional tem passado por transformações significativas nas últimas décadas, impulsionadas pela necessidade de tornar o aprendizado mais envolvente, contextualizado e eficaz. Nesse cenário, as metodologias ativas e os recursos tecnológicos surgem como ferramentas essenciais para promover o aprendizado significativo, que vai além da simples memorização de conteúdos, possibilitando a construção de conhecimentos relevantes e duradouros.

As metodologias ativas caracterizam-se por colocar o estudante no centro do processo

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA – REC

de aprendizagem, estimulando sua participação ativa, o pensamento crítico e a autonomia. Diferentemente do modelo tradicional, em que o professor atua apenas como transmissor de informações, as metodologias ativas envolvem estratégias como a aprendizagem baseada em problemas, a sala de aula invertida, os projetos colaborativos e as discussões em grupo. Essas abordagens incentivam o aluno a investigar, refletir e aplicar os conhecimentos em situações reais ou simuladas, promovendo um entendimento mais profundo dos conteúdos.

Para potencializar essas metodologias, os recursos tecnológicos desempenham papel fundamental. Eles englobam uma variedade de materiais e ferramentas, como vídeos, plataformas digitais, aplicativos educacionais e ambientes virtuais de aprendizagem. Esses recursos facilitam a diversificação das estratégias pedagógicas, tornando o ensino mais dinâmico, acessível e alinhado às necessidades e interesses dos alunos.

O uso combinado das metodologias ativas com recursos tecnológicos adequados tem um impacto direto no aprendizado significativo. Segundo David Ausubel, renomado teórico da aprendizagem, “a aprendizagem significativa ocorre quando a nova informação é conscientemente relacionada, de forma não arbitrária e substantiva, ao que o aluno já sabe” (AUSUBEL, 1968). Assim, ao engajar o aluno em atividades práticas, reflexivas e colaborativas, apoiadas por recursos que favorecem a interação e a experimentação, o processo educativo torna-se mais eficiente e motivador.

Além disso, o aprendizado significativo contribui para o desenvolvimento de habilidades essenciais para o século XXI, como a capacidade de resolver problemas complexos, trabalhar em equipe, pensar criticamente e adaptar-se a mudanças. Ao estimular esses aspectos, as metodologias ativas e os recursos pedagógicos preparam os estudantes não apenas para o sucesso acadêmico, mas também para os desafios da vida pessoal e profissional.

Em suma, as metodologias ativas e os recursos tecnológicos constituem uma poderosa combinação para a promoção do aprendizado significativo. Ao colocar o aluno como protagonista, proporcionando experiências concretas e diversificadas, o ensino se torna mais efetivo, contextualizado e alinhado às demandas contemporâneas. Portanto, é fundamental que educadores e instituições invistam na formação e na infraestrutura necessárias para implementar essas práticas, garantindo uma educação de qualidade e transformadora.

3 O papel da tecnologia e metodologias ativas no processo de aprendizagem

O papel da tecnologia no processo de aprendizagem tem se tornado cada vez mais relevante no contexto educacional contemporâneo, especialmente no que tange à promoção das metodologias ativas.

A evolução das tecnologias educacionais tem promovido uma transformação substancial nos modelos tradicionais de ensino, permitindo que os alunos se tornem protagonistas de seu próprio desenvolvimento. Nesse cenário, as metodologias ativas atreladas às tecnologias educacionais proporcionam a autonomia do aprendiz na identificação de suas necessidades, na definição de metas e na busca por recursos para alcançar seus objetivos. Pesquisas indicam que a integração dessas tecnologias ao processo educativo torna a aprendizagem mais dinâmica e interativa, favorecendo a busca ativa por conhecimento e a reflexão crítica, em vez da simples memorização.

A convergência de metodologias ativas, mediada pela tecnologia, tem se mostrado eficaz na promoção de uma experiência educacional mais integrada e personalizada, essencial para o desenvolvimento do aprendiz. A capacidade de o aluno acessar, escolher e interagir com conteúdos relevantes, sem a necessidade de supervisão constante, fortalece a autossuficiência e a confiança do estudante em sua própria capacidade de aprender. O uso dessas tecnologias oferece uma oportunidade única para os alunos não apenas adquirirem novos conhecimentos, mas também desenvolvem competências essenciais, como o pensamento crítico, a capacidade de resolução de problemas e a autodisciplina, que são características centrais da aprendizagem autodirigida (Paiva, 2010).

Nesse novo paradigma educacional, o papel do educador também sofre uma transformação significativa. O professor deixa de ser um mero transmissor de conhecimento para assumir a função de facilitador da aprendizagem, guiando os alunos no desenvolvimento de suas habilidades. Segundo Pereira (2008), um clima baseado na confiança e no respeito mútuo é fundamental para que a aprendizagem aconteça de maneira eficiente, enquanto Gewehr (2016, p. 47) destaca que:

[...] para que a aprendizagem ocorra cabe ao professor oportunizar estratégias de aprendizagem que despertem a emoção dos alunos, tornando interessante o conteúdo. Sendo estimulado, o aluno está passível a uma melhor recordação, já que o estímulo e a curiosidade mexem com sua emoção.

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA – REC

Dessa forma, a tecnologia não apenas redefine a maneira como os alunos aprendem, mas também como eles interagem com o conhecimento, tornando o processo de aprendizagem mais eficaz, envolvente e alinhado às demandas de um mundo em constante transformação. A integração da tecnologia e das metodologias ativas com os princípios da educação oferece um caminho promissor para o desenvolvimento de indivíduos mais autônomos, preparados para aprender ao longo da vida e aptos a enfrentar os desafios de um cenário global dinâmico e interconectado.

Considerações Finais

Este estudo teve como objetivo explorar o potencial das tecnologias educacionais e metodologias ativas no processo ensino-aprendizado. Ao longo da análise, ficou evidente que as metodologias ativas em interação com recursos tecnológicos permitem aos aprendizes assumir um papel ativo no seu desenvolvimento. A utilização de ferramentas digitais e ambientes virtuais de aprendizagem tem potencializado a personalização do aprendizado, tornando-o mais flexível, dinâmico e adequado às necessidades dos alunos, ao mesmo tempo que reforça a autonomia e o protagonismo.

Além disso, o papel da tecnologia na promoção da aprendizagem significativa foi claramente destacado, mostrando que, ao facilitar o acesso a conteúdos e recursos diversos, ela contribui para a construção de saberes mais profundos e aplicáveis a contextos reais. A integração dessas tecnologias com metodologias ativas também se mostrou eficaz na promoção de habilidades críticas, como o pensamento analítico e a resolução de problemas, essenciais para o desenvolvimento de indivíduos preparados para enfrentar os desafios de um mundo em constante transformação.

Referências Bibliográficas

ALMEIDA, Siderly do Carmo Dahle de. (2019). *Convergências entre currículo e tecnologias*. [livro eletrônico]. Curitiba: InterSaberes.

APPLE, Michael W. *Educação e poder*. Porto Alegre: Artmed, 1995.

ARAGÃO, R. S. (2009). *A capacidade de aprendizagem ao longo da vida e o bem-estar dos adultos em processo de RVCC de nível secundário* (Dissertação de mestrado). Coimbra: Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação.

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA – REC

AUSUBEL, David P. *Educational Psychology: A Cognitive View*. New York: Holt, Rinehart and Winston, 1968.

GEWEHR, Diógenes. Tecnologias digitais de informação e comunicação (TDICs) na escola e em ambientes não escolares. Lajeado: UNIVATES, 2016. Disponível em: <https://www.univates.br/bdu/bitstream/10737/1576/1/2016DiogenesGewehr.pdf>. Acessado em 02 de junho de 2025.

MACHADO, Dinamara Pereira & Soares, Kátia Regina Dambiski. (2020). Currículo e sociedade. [livro eletrônico]. Curitiba: Contentus.

PAIVA, V. M. de O. (2010). Ambientes virtuais de aprendizagem: implicações epistemológicas.

Pereira, B. T. (2008). O uso das tecnologias da informação e comunicação na prática pedagógica da escola. Paraná: UFPR.

RANGHETTI, Diva Spezia & Gesser, Verônica. (2009). Centro Universitário Leonardo da Vinci. Indaial: Grupo Uniasselvi.